
DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA III
Disciplina Eletiva DOUTORADO
PROFESSOR Fabio Gallo
HORÁRIO 2ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

EMENTA

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

Objetivo

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário

DISCIPLINA EPISTEMOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO
Disciplina Obrigatória MESTRADO
PROFESSOR Onésimo de Oliveira Cardoso
HORÁRIO 2ª Feira das 9:00 às 12:00 horas

EMENTA

Estudo das abordagens teóricas e epistemológicas suscitadas pelo conhecimento científico, na diversidade dos seus domínios, dos seus métodos e dos seus objetivos. Análise dessas abordagens no contexto da crise do pensamento e das suas implicações para a produção do conhecimento na área da Administração.

OBJETIVO

Possibilitar o domínio crítico dos discursos no âmbito da ciência e o desenvolvimento das competências necessárias para desconstruir e construir o conhecimento na área da Administração.

BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira, 1998.
ANDERY, Maria Amália. **Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, EDUC, 1996, 6ª edição revista e ampliada.
BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança - Caos e Complexidade nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1999.
BLAUG, M. **Metodologia da Economia**. São Paulo, EDUSP, 1993.
BRONZO, M. e GARCIA, F. C. **As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações** In: Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) Estudos Organizacionais : novas perspectivas na administração de empresas - uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89
BURRELL, Gibson e MORGAN, Gareth. **Sociological Paradigms and organisational analysis**, London, Heinemann, 1979.
CARDOSO. Onésimo. **Ciência e tecnologia - um enfoque epistemológico**. In Revista Unicsul, Ano 2, nº 3, dezembro de

- 1997.
- _____. **Hipótese na pesquisa científica: conjecturas necessárias.** in Revista Unicsul, Ano 4, nº 5, abril de 1999.
- CHALMERS, AF. **O que é Ciência afinal?** São Paulo, Brasiliense, 1993.
- CHANLA T, J. F. **Ciências Sociais e management - reconciliando o econômico e o social.** São Paulo, Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento.** Petrópolis, Vozes. 1997
- _____. **Metodologia do Conhecimento.** São Paulo: Atlas, 2000 ,
- FEYERABEND, Paul. **Contra o Método.** Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.
- _____. **Matando o Tempo - uma autobiografia.** São Paulo, Unesp,. 1996.
- GENELOT, D. **Manager dans la complexité - réflexions à l'usage des dirigeants.** Paris, Insep Editions, 1992
- GLEICK, James. **Caos. A Construção de Uma Nova Ciência.** Lisboa, Gradiva, 1994.
- HANDBOOK DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais.** São Paulo, Atlas, Vol. 1, 1999.
- HORGAN, John. **O Fim da Ciência - uma discussão sobre os limites do conhecimento científico.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- JAPIASSU, Hilton. **A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As Ondas do Irracional.** São Paulo, Editora Letras & Letras, 1996.
- KUHN, Thomas Samuel. **A Estrutura das Revoluções Científicas.** São Paulo, Perspectiva, 1975.
- LAKATOS, I & MUSGRAVE, Alan (org.) **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento.** São Paulo, Cultrix-Edusp, 1979.
- MORGAN, Gareth. **Beyond Method Strategies for Social Research.** Beverly Hills, London, New Nechi Sage Publications, 1983.
- MORIN, E. & LE MOINGNE, J. L. **A Inteligência da Complexidade.** São Paulo, Peirópolis, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Lisboa. Instituto Piaget, 1990
- NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PENA-VEGA, A & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro (orgs.) **O pensar complexo - Edgar Morin e a Crise da Modernidade.** Rio de Janeiro, Garamond, 1999.
- POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica.** São Paulo, Cutbix, 9ª edição, 1993.
- _____. **Conjecturas e Refutações.** Brasília, UNB, 3ª edição, 1994.
- _____. **Conhecimento Objetivo - Uma abordagem evolucionária.** EDUSP, São Paulo, 1975.
- PRIGOGINE, YL Y A. **O fim das certezas.** São Paulo, UNESP, 1996.
- _____. **A nova aliança.** Brasília, UNB, 1997.
- RUELLE, David. **Acaso e Caos.** São Paulo, UNESP, 1993.
- SANTOS, Boaventura. **A Crítica da Razão Indolente - contra o desperdício da experiência.** São Paulo, Cortez, volume 1, 2000.

DISCIPLINA	GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
	Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento – MESTRADO E DOUTORADO
PROFESSOR	Belmiro do Nascimento João
HORÁRIO	2ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

O objetivo da disciplina é oferecer aos participantes a teoria e os exemplos de empresas bem sucedidas que atuam em múltiplos mercados internacionais. Empresas que atuam em múltiplos mercados internacionais elaboram e implementam estratégias e modelos de gestão que atendem às necessidades de cada mercado internacional, além de desfrutar das vantagens de escala e do conhecimento proporcionado pela sua atuação global. Além da parte expositiva, serão trabalhados estudos de casos para aplicação dos conceitos e apresentados os resultados de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. Os principais tópicos a serem trabalhados são:

EMENTA

- Teorias de Internacionalização

- Formas de Entrada em Mercados Internacionais
- Corporações Multinacionais Brasileiras
- Evolução conceitual: Internacional, multinacional, global e metanacional
- Estratégias competitivas em corporações multinacionais
- Estratégia e Papel das Subsidiárias
- Abordagem de rede corporativa global em empresas multinacionais
- Fluxos de conhecimento e tecnologia em corporações globais
- Vantagem competitiva das nações e ambiente de negócios

BIBLIOGRAFIA

- Fundação Dom Cabral (Org.) *Internacionalização de Empresas Brasileiras*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- Doz, Y.; Santos, J. e Williamson, P. (2001) *From Global to Metanational – How Companies Win in the Knowledge Economy*. Boston: Harvard Business School Press.
- Forsgren, M. e Johanson, J. (org.) *Managing Networks in International Business*. Philadelphia, Gordon and Breach, 1992.
- Govindarajan, V. e Gupta, A.K. (2001) *The Quest for Global Dominance – Transforming Global Presence into Global Competitive Advantage*. San Francisco: Jossey Bass.
- Nohria, N. e Ghoshal, S. *The Differentiated Network: Organizing Multinational Corporations for Value Creation*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1997.
- Porter, M.E. (1986) (Org.) *Competition in Global Industries*. Boston: Harvard Bus. School Press.
- Rocha, A. (org.) *A Internacionalização das Empresas Brasileiras: Estudos de Gestão Internacional*. Rio, Mauad, 2002, pp. 143-168.
- Rugman, A. *Inside the Multinationals: The Economics of Internal Markets*. New York, Columbia University Press, 1981.
- Rugman, A.M.; Wright, R.W. (eds.) *Research in Global Strategic Management: International Entrepreneurship*. Stamford, CT: JAI Press Inc. p.23-40, 1999.
- Yip, G. (1996) *Globalização – Como Enfrentar os Desafios da Competitividade Mundial*.

DISCIPLINA METODOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA
Disciplina Comum – MESTRADO E DOUTORADO
PROFESSOR Belmiro do Nascimento João
HORÁRIO 2ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

EMENTA

Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica : . Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados : O Problema da Amostragem Representativa. Organização , Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos** : Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística : estimação pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências : Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining : Componentes Principais , Classificação e Análise de Conglomerados.

OBJETIVOS. Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial , UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

BIBLIOGRAFIA

Bussab, W.; Morettin, P. : Métodos Quantitativos, Atual Editora ,1997.
Bussab, W de O . *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.
Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)* . São Paulo: ATUAL, 1981
Carvalho, L. : Data Mining , Erica Ed. 2001.
Carvalho, J. A .M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.
Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 Julho a 07 de Agosto de 1998
De Hoyos, A. : Analisis Exploratória , apostilha 1990.
Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.
Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.
UNDP. *Human Development Report*, 2003.

Obs. : **Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores económicos, negocios, mercado de dinero, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

JUSTIFICATIVA

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais , e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.

DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA I
PROFESSOR Disciplina Eletiva DOUTORADO
HORÁRIO Francisco Antonio Serralvo
3ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

EMENTA

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

Objetivo

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário

DISCIPLINA **METODOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA**
PROFESSOR **Disciplina Comum – MESTRADO E DOUTORADO**
HORÁRIO **Arnoldo José de Hoyos Guevara**
 3ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

EMENTA

Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica : . Construção, Estimacão e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados : O Problema da Amostragem Representativa. Organização , Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos** : Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística : estimacão pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências : Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining : Componentes Principais , Classificação e Análise de Conglomerados.

OBJETIVOS. Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial , UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

BIBLIOGRAFIA

Bussab, W.; Morettin, P. : Métodos Quantitativos, Atual Editora ,1997.
Bussab, W de O . *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.
Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)* . São Paulo: ATUAL, 1981
Carvalho, L. : Data Mining , Erica Ed. 2001.
Carvalho, J. A .M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.
Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 Julho a 07 de Agosto de 1998
De Hoyos, A. : Análise Exploratória , apostilha 1990.
Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.
Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.
UNDP. *Human Development Report*, 2003.

Obs. : **Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores económicos, negocios, mercado de dinero, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

JUSTIFICATIVA

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para

facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais , e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.

DISCIPLINA	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO
PROFESSOR	Disciplina Obrigatória MESTRADO
HORÁRIO	Luciano Antonio Prates Junqueira 3ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

EMENTA

Compreender as dimensões sociais relacionadas à produção do conhecimento em Administração, discutindo a relação da teoria e pesquisa, bem como os procedimentos básicos da pesquisa social. Formular um projeto de pesquisa a partir da identificação do problema e as etapas subsequentes tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado.

OBJETIVOS

1. Discutir a relação entre teoria e pesquisa em Administração e as determinações sociais desse processo.
2. Elaborar um projeto de pesquisa tendo em vista a dissertação de mestrado a partir da discussão das etapas da investigação e dos instrumentos necessários a sua realização.

JUSTIFICATIVA

A produção do conhecimento em um curso de pós-graduação constitui sua atividade nuclear e é a pesquisa que viabiliza esse processo. Para dominá-lo o aluno necessita não apenas conhecer a epistemologia da Administração, mas também apropriar técnicas e instrumentos de pesquisa, consolidados no planejamento e execução do projeto de pesquisa. Essa disciplina é instrumental, pois com ela pretende-se que o mestrando conheça todas as etapas da pesquisa e sua operacionalização. Com esse domínio pretende-se que o aluno seja capaz de produzir um conhecimento de qualidade, adequado a realidade brasileira.

PROGRAMA

1. Introdução – A produção do conhecimento nas Ciências e Ciências Sociais
2. A Pesquisa em Administração
3. A formulação do problema de pesquisa em Administração e sua objetivação
4. O projeto de pesquisa e suas etapas de operacionalização
5. A formulação das hipóteses e as variáveis de pesquisa
6. Tipos de pesquisa: quantitativa e qualitativa, o estudo de caso
7. A produção dos dados e os instrumentos de pesquisa
8. O projeto de pesquisa na elaboração da dissertação de mestrado
9. A bibliografia e suas normas técnicas.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência - Introdução ao jogo e suas regras, 2a. Ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2000
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo, Lisboa: Edições 70, 1995
- BARROS, Aidil J. da S. & LEHFELD, Neide A. de S. Fundamentos da Metodologia Científica – um guia para a iniciação científica. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 2000
- BECKER, howards S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais, 4ª ed., São paulo: HUCITEC, 1999
- CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica, 5ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002
- CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. Saber Preparar uma Pesquisa - definição, estrutura e financiamento, São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1994
- COOPER, Donald R. & SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração, 7ª ed., Porto Alegre: BOOKMAN, 2003
- De BRUYNE,P. Et al. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977
- DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico, São Paulo: Atlas, 2000
- _____ Complexidade e Aprendizagem, São Paulo: Atlas, 2002

_____. Introdução à Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Atlas, 1983
 ECO, Humberto. Como se Faz uma Tese, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983
 HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia, 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1990
 KOCH, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica - teoria da ciência e prática da pesquisa, 14ª.ed. revista, Petrópolis: Vozes, 1997, 2ª parte: a prática da pesquisa
 LAVILLE, Christian. e DIONNE, Jean: A Construção do Saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas, Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
 LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa - Uma introdução, São Paulo: EDUC, 1996
 MAZZOTTI-ALVES, A J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo: Pioneira, 1998
 NONAKA, i. & TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa – como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação, Rio de Janeiro: Campus, 1997
 PÁDUA, Elisabeth M. M. Metodologia da Pesquisa - Abordagem teórica -prática, 2ª. ed, Campinas: Papyrus, 1997
 QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa: Gradiva, 2ª. ed., 1998
 REA, Louis M. & PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa – Do Planejamento à Execução, São Paulo: Pioneira, 2000
 ROESCH, Sylvia Maria A. Projetos de de Estágio e de Pesquisa em Administração, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1999
 RUDIO, Franz V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, 26ª ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1999
 SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico, 27a. Ed., São Paulo, 2000
 TACHIZAWA, Takeshy e MENDES, Gildásio. Como Fazer Monografia na Prática, 5ªed., Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000
 THOLLENT, Michel. Pesquisa-Ação nas Organizações, São Paulo: Atlas, 1997
 VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 3aa ed., São Paulo, Atlas, 2000.

DISCIPLINA	CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO
PROFESSOR	Neusa M. bastos F dos Santos
HORÁRIO	3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

EMENTA

Propiciar o entendimento, a discussão e a análise crítico-reflexiva sobre a questão da cultura organizacional no contexto corporativo e suas interfaces com a gestão do conhecimento. Buscar o estabelecimento do diálogo e da pesquisa para a discussão e a interpretação da criação de valor, a partir da gestão do conhecimento, capital Intelectual, ativos intangíveis e da cultura organizacional. Compreender e estudar o processo da cultura organizacional enquanto abordagem estratégica e de inovação para implementar a gestão do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O papel da cultura e do conhecimento na sociedade atual.
- Cultura organizacional: conceito, funções e impactos.
- Enfoques metodológicos para investigar a cultura.
- Gestão do conhecimento: conceito, construtos e implicações.
- Abordagens para implementar a gestão do conhecimento e buscar o alinhamento com a cultura e a estratégia organizacional.

DISCIPLINA	MARKETING ESTRATÉGICO Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento – MESTRADO E DOUTORADO
PROFESSOR	Alexandre Luzzi Las Casas
HORÁRIO	3ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

EMENTA

Análise do ambiente de marketing. Estudo das alternativas estratégicas de acordo com o estágio do ciclo de vida do produto, posição da empresa no mercado, mercados globais e lançamento de novos produtos.

OBJETIVO

Utilizar as variáveis controláveis do marketing no ambiente. Aprofundar os conceitos de marketing estratégico para elaboração de um plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA

- ALBRECHT, Karl & BRANDFORD, Lawrence J. **Serviços com qualidade - a vantagem competitiva**. São Paulo: Makron Books, 1992
- ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- BERRY, Leonard P. **Serviços de marketing**. São Paulo: Maltese/Norma, 1992.
- CARLZON, J. **A hora da verdade**. Rio de Janeiro: COP, 1992.
- DESATNICK, Robert. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- KOTLER, P. & BLOOM, Paul. **Marketing para serviços profissionais**. São Paulo: Atlas, 1988.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. São Paulo: Atlas, 4ª edição, 1991.
- KOTLER, Philip. **Marketing: Edição Compacta**. São Paulo: Atlas, 1992.
- KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. PHD, Prentice Hall do Brasil
- LAS CASAS, A. L. **Marketing: Conceitos, Exercícios e Casos**. São Paulo, 3ª edição.
- LAS CASAS, A. L. **Marketing de Varejo**. São Paulo: Atlas, 1994.
- LAS CASAS, A. L. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Atlas, 1991
- LEVITT, Theodore. **Imaginação de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1991.
- TYNAM, Kevin B. **Marketing de Multicanais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- VAVRA, Terry G. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Atlas, 1993.

DISCIPLINA

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR

Maria Cristina Sanches Amorin

HORÁRIO

4ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

EMENTA

Introdução ao tema inovação: definições, histórico, síntese da bibliografia básica. Sistemas de inovação: a experiência internacional e a brasileira. Gestão da inovação e políticas públicas de fomento à inovação. Inovação, conhecimento e criatividade. Análise de casos.

BIBLIOGRAFIA

- CHESBROUGH, H. W. *Open Innovation: The new imperative for creating and profiting from technology*. Boston: Harvard Business School Press, 2003.
- GANDOUR, F. PINHANES, C. *Oportunidades, incentivos e dificuldades na atração e estabelecimento de laboratórios de pesquisa no Brasil: o caso da IBM Research Brasil*. Em SENNES, R. BRITTO FILHO, A. Inovações tecnológicas no Brasil: desempenho, políticas e potencial. SP: Cultura Acadêmica, 2011
- IPEA. *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior*. Nº 16, 2011. (cap. 1) ([pdf](#))
- KIM, L. NELSON, R. (org.) *Tecnologia, aprendizado e inovação – as experiências das economias de industrialização recente*. Campinas: Unicamp, 2005.
- STOKE, D. E. *O quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: Unicamp, 2005.

DISCIPLINA ESTUDOS CRÍTICOS DA ADMINISTRAÇÃO
PROFESSOR Disciplina Obrigatória DOUTORADO
HORÁRIO Onésimo de Oliveira Cardoso
4 Feira das 12:45 às 15:45 horas

EMENTA

A disciplina propõe tratar de maneira crítica as abordagens teóricas que são referências para a construção do pensamento científico na área da Administração, que permitem a reflexão e análise do pensamento estratégico, os sistemas complexos, a inovação tecnológica, aspectos culturais e comunicacionais das organizações, bem como o papel e o perfil do gestor num contexto de mudanças e conflitos, no qual os valores éticos e a questão ecológica desempenham papel fundamental na construção de novas abordagens críticas.

OBJETIVO

Levar o doutorando a refletir sobre o potencial de renovação da produção teórica em Administração através do estudo crítico das abordagens dominantes na área e dos novos enfoques críticos desenvolvidos nas Ciências Sociais, que possibilitam um enriquecimento e avanço para análises mais fecundas dos fenômenos em administração.

BIBLIOGRAFIA

ALVESSON, M.; DEETZ, S. *Doing critical management research*. London: Sage, 2000.
CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, W. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. I, Vol II e Vol. III.
MORIN, E.; MOIGNE, J. L. Le. *A inteligência da Complexidade*. São Paulo: Peirópolis, 2000.
MORROW, R. A.; BROWN, D. *Critical theory and methodology*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.

DISCIPLINA TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
PROFESSOR Disciplina Obrigatória MESTRADO
HORÁRIO Arnaldo José França Mazzei Nogueira
4ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

OBJETIVO

Como a administração é uma atividade exercida em organizações, e também a pesquisa e a reflexão ocorrem freqüentemente tendo organizações como unidade de análise, é fundamental que o estudo do que se acumulou a título de conhecimento organizacional seja apresentado a pós-graduados. O curso adotará uma abordagem tópica ou temática, tratando dos principais temas que ocupam a área organizacional, procurando contextualizá-los em termos de seu desenvolvimento histórico. Sempre que se justificar as preocupações com o desenvolvimento de teorias serão referidos a problemas práticos da gestão de organizações.

BIBLIOGRAFIA

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999. Volume 1 – capítulos 1e17.
HATCH, Mary Jô, *Organization Theory-Modern, Symbolic and Post modern Perspectives*. Oxford, Oxford University Press, 1997.
MICKLETHWAIT, John e Adrian Wooldridge, *Os Bruxos da Administração-Como entender a Babel dos gurus empresariais*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998. Capítulos 1,2, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e a conclusão.
SUBIR CHOWDHURY; Peter Senge. C.K. Pralahad e outros, *Administração no Século XXI – O estilo de Gerenciar hoje e no futuro*. São Paulo, Editora Financial Times – Prentice Hall, 2003.
VASCONCELOS, Flávio Carvalho de e Isabella Freitas de Vasconcelos (orgs.), *Paradoxos Organizacionais; Uma Visão Transformacional*. São Paulo, Editora Thomson, 2004.

DISCIPLINA	GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E TERCEIRO SETOR
PROFESSOR	Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO
HORÁRIO	Ladislau Dowbor 4ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

EMENTA

Discute o conceito de política social e o de Estado do Bem Estar Social, visualizando sua crise e o papel que assume o processo de descentralização na gestão das políticas sociais. Em seguida analisa a complexidade dos problemas sociais e a impossibilidade de cada política setorial de solucioná-los. Nesse contexto, situa a intersectorialidade e as redes sociais como novas formas de gestão, capazes de analisar e intervir nos problemas sociais de maneira integrada. As organizações sem fins lucrativos, que constituem o terceiro setor, em parceria com o Estado representam uma nova alternativa para a gestão das políticas sociais.

OBJETIVOS

1. Discutir política e política social e o Estado do Bem Estar Social na formulação e gestão das políticas; a descentralização e suas diversas modalidades como um meio de dar eficácia à gestão das políticas sociais;
2. Visualizar a complexidade dos problemas sociais e as novas formas de abordá-los, através da intersectorialidade e das redes, e o seu significado na gestão das políticas sociais.
3. Verificar a contribuição das organizações não governamentais, do terceiro setor, na mudança das práticas de gestão das políticas sociais e na sua eficácia.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. O que é Política, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização as conseqüências humanas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999
- BERGER, P.L.; Luckmann, T. A Construção Social da Realidade, Petrópolis, Vozes, 1973
- BLANCO, Marisa Revilla (org.) Las ONG y la política, Madrid: Ediciones Istmo, 2002
- BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. El Nuevo espíritu del capitalismo, Marid: Akal, 2002
- BOURDIEU, Pierre, Escritos de Educação, NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (orgs.). Petrópolis: Ed. Vozes, 1998
- CAPALBO, L; MANIERI, H. La Expresión Social de la Conciencia Planetaria: reflexiones sobre los procesos de las organizaciones de la sociedad civil, Buenos Aires: CICCUS, 2007
- CAVALCANTI, Marly (org.) Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrimdo a essência da administração brasileira de comunidade para o Terceiro Setor, São Paulo: Editora Saraiva, 2006
- COLEMAN, James. Social capital in creation of human capital. American Journal of Sociology, p. 95-121, 1998
- DABAS, E.; NAJMANOVICH, D. (org.) Redes. El Lenguaje de los Vínculos, Buenos Aires, Paidós, 1994
- DOWBOR, L. A Reprodução Social - Propostas para uma Gestão Descentralizada, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998
- DRAIBE, Sonia. As políticas sociais e o neoliberalismo, São Paulo, Revista USP, mar./maio 1993: p. 87-101
- DRUCKER, P. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos - Princípios e Práticas, 2a. ed., São Paulo, Pioneira/FGV, 1994
- ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994
- FERNANDES, Rubem C. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994
- FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor, São Paulo: Editora Gente, 2002
- FISCHER, Tânia (org.) Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais. 2ª.ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997
- _____. (org.) Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002
- FLEURY, Sonia; OUVENEY, Assis M. Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde, Rio de Janeiro: editora FGV, 2007
- INOJOSA, R ; JUNQUEIRA, L.A P. O Setor Saúde e o Desafio da Intersectorialidade, São Paulo, Cadernos FUNDAP, No. 21,

1997:156-154.

JUNQUEIRA, Luciano A.P. Organizações sem fins lucrativos e redes na gestão de políticas sociais, Caderno de Administração PUC-SP, No. 3, 2000, pp. 101-126

Intersectorialidade, transectorialidade e redes sociais na saúde, Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, 34(6): 35-46, nov./dez. 2000

A gestão intersectorial das políticas sociais e o terceiro setor, Saúde e Sociedade, APSP, FSP/USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p.25-36.

JUNQUEIRA, L. A.P.; TREZ, A. Capital Social e a sobrevivência das cooperativas de trabalho Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, 39(2): 381-400, mar./abr. 2005

MANCE, Euclides A. A Revolução das Redes. Petrópolis,RJ: Vozes, 2000

NOGUEIRA, Marco Aurélio. As Possibilidades da Política, São Paulo: Paz e Terra, 1998

OLIVEIRA, W.; JUNQUEIRA, L.A P. Questões estratégicas na reforma sanitária: o desenvolvimento do terceiro setor, Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro 37 (2): 227-242

PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L. (orgs.) Voluntariado e Gestão das Políticas Sociais, São Paulo: Futura, 2005

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas ed., 1996

SALOMON, Lester. A emergência do terceiro setor - uma revolução associativa global. Revista de Administração, São Paulo, v.33, n.1, p. 5-11, jan./mar.1998

TENÓRIO, Fernando G. Um espectro ronda o terceiro setor, o espectro do mercado: ensaios de gestão social, 2ª. ed., Ijuí, SC: Ed. Injuí, 2004

TOBAR, F.; PARDO, C.F. Organizaciones Solidarias – Gestión e innovación en el tercer Sector, Buenos Aires: Lugar Editorial S.A., 2001

ROSANVALON, Pierre. A Crise do Estado-Providência, Goiânia: Editora da UFG; Brasília: Editora da UNB, 1997

WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, 4ª. ed., vol. 1 e 2 , Brasília: Editora UNB, 1999

DISCIPLINA	MECANISMO DE DECISÃO E ESCOLHAS PROFISSIONAIS
PROFESSOR	Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO
HORÁRIO	Leonardo Nelmi Trevisan 4ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

Ementa:

O objetivo principal do curso é analisar o conflito, ou a relação, entre a observação intuitiva e a opção racional nas decisões profissionais. O foco da proposta está na avaliação do ciclos decisórios (nos termos propostos por Daniel Kahneman, entre outros) em três contextos definidos: no âmbito dos processos nas organizações; na esfera das circunstancias individuais nas decisões e, principalmente, nas interferências impostas nas decisões pelas expectativas de carreira. Como objetivo complementar, o curso busca oferecer a compreensão das variáveis básicas da 'percepção de cenários" que sustentam processos decisórios, tanto nas organizações, como nos indivíduos.

Procedimentos Didáticos:

O desenvolvimento da disciplina alternará aulas expositivas e seminários temáticos com dinâmicas de grupo. A proposta inclui estudo de casos.

Bibliografia básica:

ALMEIDA PIMENTEL, E. L., *O conceito de racionalidade e os paradoxos da teoria da decisão – a proposta de Robert Nozick para o dilema do prisioneiro*, Belo Horizonte, FFCH da Universidade federal de Minas Gerais, 2005

IBARRA, H., *Identidade de Carreira*, São Paulo, Editora Gente, 2009

KAHNEMAN, D., *Rápido e devagar Duas formas de pensar*, Rio de Janeiro, Objetiva, 2012

VAN DER HEIJDEN, K., *Planejamento de Cenários - A arte da conversação estratégica*, Bookman. Porto Alegre, 2004

VERGARA, S.C., Razão e intuição na tomada de decisão: uma abordagem exploratória, *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro 25 (3): 120-138, jul/set, 1991

VELOSO, E. F. R. *Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil*. São Paulo, Atlas, 2012